

OPINIÃO & SOCIAIS

COLUNA UM

O jornalista Rujany Martins diz que também vai festejar o início da construção do Hospital Geral de Colubandê, com o governador e os políticos da terra. Mas confessa duas preocupações: será que o governador mandou mudar o perfil do hospital, para transformá-lo num Centro de Recuperação de Acidentados? E se ele for transformado, como se anuncia, quem não vive em plano de saúde vai ser barrado depois de esperar tanto? **Página 2**

COLUNA DOIS

"Não conheço, nunca vi mais gorda, nem mais magra. Mas já tenho em grande estima a nova Secretária de Educação, porque ela declarou CONTRA A SEM-VERGONHINHA DA APROVAÇÃO AUTOMÁTICA". Assim, sem a menor cerimônia, o nosso professor Geraldo Lemos saudou a posse da nova Secretária Estadual de Educação. No mesmo tom desabrido, ele critica o preço que a sociedade está pagando pela convocação extraordinária de deputados e senadores. **Página 2**

ARTIGOS

Que tal se aproveitássemos o clima de exaltação à responsabilidade criada pela entrada em vigor do novo (e rigoroso) Código Nacional de Trânsito, e estendêssemos esse rigor à execução de outros Códigos? Como por exemplo, o nosso Código Municipal de Posturas, no qual tanta gente precisa ser enquadrado? A proposta está no artigo semanal de Geraldo Lemos, com título sugestivo: "O momento é este".

ECONOMIA

Contrato Temporário de Trabalho - é o tema, atualíssimo, da coluna desta semana, de Valdecir Alves da Silva. Economista e bacharel, ele analisa a novidade nas relações trabalhistas sob todos os ângulos possíveis, indicando os prós e contras da nova lei e esclarecendo possíveis dúvidas para empregados e empregadores. **Página 2**

VITAL XAVIER

Para começar, Vital reconhece a enorme habilidade de certos motoristas de ônibus, verdadeiros artistas das ruas de raspar carros particulares e assustar pedestres com "fios" espetaculares. Vital está esperando que as multas do novo código, premiem tanta "habilidade". Os motoristas de Trindade também vivem personagens na mais popular coluna da imprensa gonçalense, onde você também saberá de todas as novidades do mundo social da cidade. **Página 6**

CONHECENDO

"Um passado de progresso" poderia ser o título de uma reportagem sobre São Gonçalo dos anos 40 ou 50. Mas refere-se a um passado mais remoto, quando o nosso município já era "uma das mais progressistas freguesias do país", segundo afirma o professor Nelson Liguori Sant'Anna, em seu trabalho de hoje para a seção Conhecendo São Gonçalo. São Gonçalo, do século 19, para ler e guardar. **Página 6**

VEJA OS ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA DE S. GONÇALO

Página 4

Políticos se reúnem para festejar o Hospital Geral

O Governador convidou as lideranças da cidade e todo o mundo político, sem distinção de siglas, para festejar o início das obras do Hospital Geral, que o Governo do Estado começa a construir em Colubandê. Uma das mais sentidas aspirações da população gonçalense, Hospital Geral é uma promessa de campanha que Marcello Alencar começa a cumprir na manhã desse sábado. O governador chega a Colubandê, às 11h e mandou preparar uma autêntica festa para o

lançamento das obras do hospital que deverão estar concluídas em seis meses para funcionar em setembro deste ano. O prefeito Edson Ezequiel, que pediu ao governador para fazer algumas alterações no projeto para que o hospital possa preencher vazios existentes no sistema de saúde do município, foi convidado por Marcello para participar do palanque festivo, juntamente com todos os deputados e vereadores do município. **Página 3**

Foto: Alexandre Reis



Município rejeita modelo de convênio de trânsito do Estado



O modelo de convênio proposto pelo Estado para a formação e administração de um sistema de fiscalização do trânsito após a municipalização, foi considerado inadequado pelas autoridades gonçalenses. O Secretário Municipal de Transportes, Rubem Rodrigues, disse ao NOSSO JORNAL que o plano proposto pelo Estado é caro, pede muito e oferece ao município bem menos do que pode ser obtido por administração direta ou terceirização dos serviços de controle do trânsito. O assunto ainda está em estudos, mas a tendência é para a formação de uma equipe utilizando antigos servidores reformados da Polícia Militar ou a abertura de concorrência para a contratação de uma equipe especializada. **Página 5**

Ezequiel reativa posto de E. do Roçado

Fechado há cerca de quatro anos, o Posto de Saúde Comunitário de Engenho do Roçado voltará a funcionar na próxima segunda-feira. Neste sábado, o prefeito Edson Ezequiel vai ao local, para às 10 horas, presidir a solenidade de reabertura do Posto. Depois visitará obras de duas praças. **Página 3**

MAIORIA DOS GONÇALENSES APROVA RIGOR DO CÓDIGO - Existem vozes discordantes - como a de Lourenço Costa, (o da esquerda, sem óculos) que lembra o mau estado das ruas, para reclamar uma "compensação". Mas de modo geral, os gonçalenses aprovaram o rigor do novo Código de Trânsito, apesar da confusão dos primeiros dias. Sidney Mendonça - o de óculos - só espera que a fiscalização seja também rigorosa e que os infratores sejam realmente punidos. **Página 5**

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais - NO ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Rêbêl Alves (Rua do Velho); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Ponto de Ônibus; COLUBANDÊ: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley; na Avenida

Maricá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Pedreira; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Pully; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covanca; no GRADIM: Banca do Washington/na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARA(SO): Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Hellogás e na JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRÁTIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

COLUNA UM

RUJANY MARTINS

Estaremos todos no Colubandê na manhã deste sábado, para acompanhar a festa de lançamento das obras do Hospital Geral. O que deveria ser um episódio de rotina da administração pública, ganha expressão de verdadeira festa de cidadania, por vários motivos: o primeiro dos quais - porque ele já se alinha no grande esforço de Marcelo Alencar para tentar reverter os desfavoráveis índices das primeiras pesquisas de intenções de voto para as eleições de outubro. Inserido no programa "Viva São Gonçalo", de nítidos contornos eleitorais, o projeto de construção do hospital que hoje começa a se realizar, tende também a restabelecer - e avaliar - o crédito do político Marcelo Alencar, porque se trata de promessa da campanha passada, que está sendo cumprida. Nesse caso, primeiro a gente prometeu, depois a gente começa a cumprir...

Mas tem valor

E que valor. Não sei há quantos anos ouço reclamos e promessas pela construção de um hospital geral neste município de cerca de um milhão de almas e que até agora só pôde contar com o nosso velho Luiz Palmier, fruto do sonho do histórico médico e sustentado até aqui com os míseros recursos dos cofres municipais. Como o Estado e União nunca se lembraram de fazer nenhuma grande obra por aqui, nada de mais que os gonçalenses carentes de assistência médica passassem a congestionar o Antônio Pedro. Até porque não foram poucas as vezes em que o fluxo se inverteu e os interloques vieram socorrer-se aqui.

Quem e o velho Palmier - embora tratado com carinho e de quando em vez ampliado - sempre foi pequeno, para atender à demanda de uma cidade explodindo demograficamente. Não era possível adiar. E Marcelo Alencar entendeu logo, quando lideranças locais levaram a grande reivindicação: São Gonçalo queria um hospital. Que ainda demorou, mas está prestes a ser realidade. Vale a festa.

Mas será este?

O projeto inicial deu ênfase - talvez excessiva - ao complexo maternidade-ginecológico, à clínica pediátrica e até aos consultórios e ambulatórios odontológicos. Será esse o perfil do hospital que São Gonçalo realmente quer?

O prefeito Edson Ezequiel, com a experiência de um governo anterior e uma assessoria de médicos competentes como os doutores Abel Martinez e Edilson dos Santos, viu logo a contradição. Apesar das dificuldades, o Pronto Socorro Infantil Darcy Vargas sempre foi uma das melhores coisas deste município, desde os tempos de Osmar e Haisson. E a maternidade do Luiz Palmier foi recentemente ampliada e existem recursos federais para promover nova ampliação. Por isso, o prefeito foi ao governador e pediu mudança no projeto. Adequação do projeto às necessidades reais do município, carente principalmente de um centro ortopédico, neurológico e cirúrgico. Um Hospital para acidentados, enfim. Para atender não só a própria demanda municipal, como das cidades vizinhas. E às vítimas de acidentes nas estradas estaduais e federais que cortam a região.

Não sabemos se o governador aceitou as ponderações do prefeito e se o projeto inicial do Hospital será revisado, com a correção de seu perfil. Por isso, nesse momento de festa, vamos participar dela e aplaudir os autores da obra, mas deixando claro nossas preocupações que, a rigor, são duas:

- 1 - Será este, realmente, o hospital que precisamos, para completar o aparelho de assistência médica à nossa população?
- 2 - E depois de pronto, ele será mesmo privatizado? Será que depois de esperar tanto, podemos ser barrados no novo hospital, porque não temos um plano de saúde?

Riquei pensando nessas duas preocupantes perspectivas, principalmente depois de ler o artigo de Márcio Moreira Alves, no O Globo, sobre os Consórcios de Saúde de Ilúvias Gerais.

COLUNA DOIS

GERALDO LEMOS

Assures Barbosa

Excelente a coluna Notícias & Promoções do último dezessete de janeiro. Ali, na qualidade de personalidade da semana, foi homenageado o senhor DJALMA FONSECA, Diretor presidente das Academias e Ginásio Icarai.

Minha estima pelo ASSURES cresceu ainda mais porque ele deu evidentes mostras do seu caráter ao homenagear a uma pessoa que já foi toda poderosa e que hoje sobrevive com um DAS da Prefeitura Municipal.

O articulista, sem muitas palavras, fala sobre aquilo que há muito venho dizendo - AMIZADE NÃO EXISTE, MAS SIM MOMENTOS DE INTERESSES PESSOAIS.

Nosso valor está na medida direta do trono sobre o qual estamos sentados e em função dos favores que podemos proporcionar. O resto é conversa fiada. Um abraço ASSURES vocês foi primoroso.

Secretária de Educação

Tomeu posse a nova Secretária de Educação do nosso Estado. Não a conheço, nunca vi nem mais gorda, nem mais magra; mas já a tenho em grande estima e admiração só porque sua primeira declaração foi contra a servengonhice da Aproveitamento Automático. Demonstrando ser uma educadora de enorme valia a nova Secretária parece que vai dar jeito em muita coisa errada que empocalha e enlameia a educação. Já não é sem tempo de se parar com estas brincadelinhas de donos de colégios que se dizem "educadores".

Preço da safadeza

Vinte e quatro mil reais é quanto está ganhando cada Deputado Federal ou Senador para a tal convocação extraordinária. Os dias estão passando e eles não aprovaram ou deram as reformas das quais tanto carece o presente e futuro do nosso país. Muitos ali nem têm comparecido e os salários continuam vazios, excessão com o do calafate que anda sempre cheio pois ali são tratados os magnos assuntos, tais como a vitória do Flamengo, a bola do Ronaldinho, o resultado do jogo de bicho e as últimas fofocas acontecidas.

Eu trabalhei durante quarenta e sete anos para poder me aposentar e para ganhar vinte e quatro mil reais por mês que enfrentar a fila do banco durante uns quatro anos tal a miséria que recebo.

Eis aí o preço da safadeza. Estou tão irado que resolvi ser candidato a Deputado Federal. Seria mais um servengonhice a deservir da Pátria.

Gonçalense só Vota

Há uns trinta anos, quando redator da Tribuna Gonçalense, lancei a frase - Gonçalense só Vota em Gonçalense. Atualmente de muito uso e de nenhuma eficácia, pois estou vendo cochavos que estão sendo feitos por elementos locais com candidaturas de outros municípios numa traição à Terra Gonçalense. Enquanto isso os daqui só sifu, sifu, sifu...

O Momento é Este

Geraldo Lemos

Há momentos em nossa vida que paramos para meditar seriamente e aí é que verificamos o quanto de errado procedemos e o muito de dascertos que comprometem a nossa existência.

Fosse eu mais jovem e voltasse à fase em que meu caráter estava sendo moldado, juro que faria tudo de forma bem diferente e seria hoje o maior salafário da paróquia, seria desonesto por vocação, inteligência e sobrevivência; seria desumano e torpe; despersonalizado e perjuro. Até que cometeria a ignominia de ser Deputado Federal ou Senador, do tipo daqueles vagabundos que lá se encontram em Brasília, embolsando sujos vinte e quatro mil reais por uma extraordinária (eu disse Extra... Ordinária) onde a finalidade de aprovar as reformas tão necessárias ao nosso país ficam de brincadelinhas a até agora pouco ou quase nada fizeram. Para vergonha e escárnio dos meus filhos e daqueles que ainda consideram minha honradez eu seria um desses políticos corruptos e corruptores.

Sinceramente eu já estou sentindo vergonha de ser brasileiro. Até de São Gonçalo ando meio descrente pois a minha santa terminha continua meio barro, meio tijolo e as nossas autoridades parecem-me meio perdidas neste tiroteio de vontade de querer fazer algo de grandioso; uns por incompetência e outros por uma inércia que já se está revelando enervante.

Estamos aí com este novo Código de Trânsito que, pelo alarido provocado pelas graves punições que estão sendo faladas, transformou-se no assunto principal de toda mídia.

Quem sabe que as nossas autoridades municipais aproveitando-se deste momento não poderia, também tomar em pleno exercício o nosso Código de Posturas, punindo, em se possível, a tantos quantos não o cumprem. Em nosso severamente, a tantos quantos não o cumprem. Em nosso município o desrespeito está sendo total no que lunge aos mínimos princípios daquilo que se pode chamar de educação e civilidade. Não se toma a mínima providência contra os mercados espalhados pelas calçadas, quase saindo do mapa com os camelôs que se apropriaram daquele território que antes pertencia aos transeuntes. Não se toma nenhuma providência contra estes grafitados porcalhões (o próprio prédio da Prefeitura está rabiscado e não surge ninguém para passar uma demão de tinta ali).

Os cartazes de propaganda e os malditos papelinhos que anunciam óticas, supermercados, dinheiro emprestado e outras porcarias mais continuam sendo distribuídos sem que apareça alguém para lhes aplicar pesada multa pois sujam ainda mais os chãos de nossas ruas e praças. A impunidade é que está valendo.

Lamento, mas não posso concordar com este estado de inércia que tomou de assalto algumas das nossas Secretarias que simplesmente estão a ver o tempo passar.

O momento é este. Aproveitando a onda do Trânsito vamos exigir o cumprimento das demais leis. Isso será ótimo para todos, senhor Prefeito.

Geraldo Lemos é professor e poeta

Problemas Ambientais e Conflitos Sociais

Prof. Valtênir Azeredo

Os problemas ambientais são a manifestação de conflitos sociais, cuja base é a natureza.

Os elementos da natureza influenciam as condições de vida de todos os indivíduos e as condições de trabalho de grupos sociais.

No caso da contaminação do ar por partículas e descargas de gases de origem industrial, há um conflito de interesses. De um lado, os interesses das empresas que querem se livrar da parte de sua produção que não pode ser vendida, os chamados efluentes ou emissões gasosas, sem que isso represente um aumento em seus custos.

Agindo assim, essas empresas se previnem contra uma redução em sua margem de lucro. De outro lado, estão os trabalhadores e moradores vizinhos da empresa, que sofrem de doenças respiratórias e vivem em condições sanitárias precárias. É claro que em geral os vizinhos dessas empresas são pobres, já que os ricos, os patrões, moram em lugares onde as indústrias não têm permissão para se instalar. O conflito social torna-se evidente quando a comunidade de trabalhadores e moradores percebe que o lucro da empresa está sendo alimentado pelas más condições de vida da população.

O direito ambiental é um direito coletivo, assim sendo, todos temos direito a respirar um ar de boa qualidade e a beber uma água em boas condições, toda ação que piore a qualidade do ar e as boas condições da água,

vai contra os direitos de toda a sociedade.

Os conflitos ambientais podem ser explícitos ou implícitos, ou seja, há os evidentes e os que são claros à primeira vista. Conflitos implícitos são aqueles em que as comunidades são atingidas por um processo de degradação ambiental do qual não tem consciência, as comunidades podem não relacionar a degradação do meio ambiente com as práticas de certos agentes sociais.

Quando pensamos no meio ambiente como espaço em que também são feitas trocas entre grupos sociais, verificamos que não ocorre essa igualdade de direitos. Na realidade, nos diferentes usos que os grupos sociais fazem do meio ambiente, ocorre uma infinidade de relações de trocas involuntárias, para as quais não existem contratos combinados.

As lutas contra as agressões ambientais são lutas pela construção da esfera pública na natureza e pela introdução da política na gestão do meio ambiente. Pois é através da política que se obtém a desprivatização do meio ambiente e se garante o respeito aos direitos ambientais das populações.

Por isso, todos nós somos responsáveis pelo meio ambiente, luta, participe, denuncie, assim você está preservando o planeta terra.

Prof. Valtênir Azeredo
Subsecretário de Educação

INFORME DA CÂMARA

Solange Costa (PDT)

Depois de visitar as obras de pavimentação e drenagem da Rua Diógenes Campos, realizadas em regime de mutirão, no Mutupira, a vereadora Solange Costa (PDT) informou que outras cinco vias também receberão melhorias. A parlamentar solicitou também ao prefeito Edson Ezequiel em requerimento obras de caçamento para a Estrada da Covança, da Conceição e a construção de um posto de saúde, os dois serviços no Mutupira.

Sergio Gevu (PTB)

Atendendo a um requerimento do vereador Sérgio Gevu (PTB), o prefeito Edson Ezequiel montou um posto da Secretaria Municipal de Fazenda no Colégio Emani Farias, em Neves. O local atende a solicitação de segunda via de câmbos de IPTU de 98, débitos anteriores e tira dúvidas da população. Foram beneficiados com o posto, segundo Gevu, os moradores de Neves, Porto Velho, Barro Vermelho, Paraíso, Vila Lage e adjacências.

José Jorge Freitas (PFL),
o Zeca do Tecido

Num mesmo documento, dois pedidos do vereador José Jorge Cortes Freitas (PFL), o Zeca do Tecido, ao prefeito Edson Ezequiel. Saneamento básico e pavimentação das Ruas: Francisco Gomes Souza, em Ipilba, e Augusto Pedrete, na localidade de Água Mineral. "Nos dois locais, as comunidades aguardam há muito tempo os serviços da prefeitura", disse.

Paulo Shallom (PMDB)

Preocupado com possíveis focos de doenças infecto-contagiosas no local, o vereador Paulo Shallom (PMDB) enviou requerimento ao prefeito Edson Ezequiel para que seja realizada a obra de saneamento básico na Rua Antônio Pinhão, transversal à Rua dos Aliados, no Jardim Alcântara. "As chuvas fortes, que estão caindo quase que diariamente, estão aumentando o risco das epidemias, principalmente entre as crianças", exclamou Shallom.

Economia

Valdecir Alves da Silva

A nova lei é polêmica

O novo contrato temporário de trabalho deve acirrar discussões jurídicas nos tribunais. Alguns advogados afirmam que o novo contrato fere o princípio da isonomia garantida pela constituição. Outros discordam e lembram que o contrato com duração determinada já existe há muito na legislação trabalhista e está sendo modificado pelo projeto do governo. Pela redução das contribuições sociais e da alíquota do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

No que podemos pesquisar, alguns advogados falam do novo contrato, e de que eles temem que as empresas troquem empregos com contrato de duração indeterminada por funcionários temporários. O projeto proibiu essa troca, exigindo que as empresas mantenham o mesmo número de empregados com contrato de duração normal de encargo. "Mas quem vai fiscalizar isso? Hoje não se consegue controlar nem o emprego informal", dizem. "As empresas vão reduzir postos para pagar menos encargos".

Outra controvérsia, diz que o governo está criando diferenças entre dois grupos de trabalhadores. Carente também, que o contrato não resolverá o problema do desemprego de origem tecnológica e de competição com produtos importados. "Outros países que adotaram contratos temporários, como França, Espanha, Portugal e Argentina, não conseguiram reduzir o desemprego".

O contrato temporário só poderá ser adotado depois de acordo entre sindicatos e os patrões e não atingirá direitos adquiridos. A alíquota de 2% do FGTS sobre o salário, em vez dos 8%, é o limite mínimo. Patrões e empregados podem negociar uma alíquota extra, paga diretamente ao empregado. Como só entrarão no novo contrato, pessoas que estejam desempregadas em tese não se atingem direitos adquiridos, segundo o entrevistado.

Salário-Mínimo - R\$ 120,00
Unid. Fiscal/SG - R\$ 10,98

NOSSE
JORNAL DE NOTÍCIAS
Propriedade da
MÓRIA EDITORA Ltda.
Fundadores: Rujany Martins e
Evelio Nascimento
Diretor: Rujany Martins
Redação: Rua Feliciano Sodré, 141
- 3º 301 - São Gonçalo-RJ
805-8472
Classificados: R. Nilo Paganini, 56,
Laje 20 Rododshopping - Centro - SG
Impressão na Editora Esquema-
Niterói-RJ
Os conceitos contidos em matérias
assinadas, são de responsabilidade
de seus autores e não representam
necessariamente o pensamento do
Jornal.



É sempre uma boa idéia estudar no ICBEU

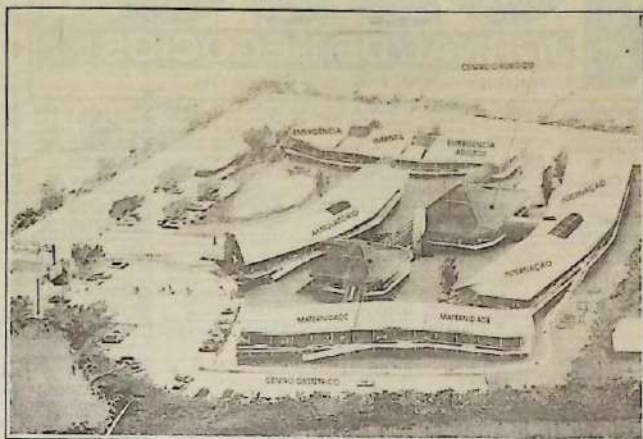
Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - Zé Garoto - Tel.: 712-6559



Começam hoje as obras do Hospital

O governador Marcello Alencar mandou armar uma verdadeira festa popular para marcar o início das obras de construção do Hospital Geral do Colubandê - talvez a mais ansiosamente aguardada promessa de campanha do Governador. Marcello chegará a Colubandê de helicóptero às 11 horas e deverá estar sendo esperado por praticamente todos os políticos em atividade no município, a começar pelo pedetista Edson Ezequiel que, na condição de prefeito vai receber o governador. O cerimonial do Palácio Guanabara, atendendo a instruções expressas de Marcello, mandou convidar todos os deputados estaduais e federais de São Gonçalo e bem como todos os vereadores, pois o governador quer transformar o evento numa festa da cidadania, acima de siglas partidárias.

O Hospital Geral de São Gonçalo foi promessa feita no início da campanha pelo então candidato Marcello Alencar, quando iniciou negociações com as forças políticas que o apoiaram e



O Hospital será um conjunto de 7 unidades médico-cirúrgicas

que reivindicaram a obra. Desde então, várias vezes ele reafirmou seu propósito de construir o Hospital, o que começa agora, no início de seu último ano de mandato.

Numa área situada atrás

da CEASA do Colubandê, na rua Ozório Costa, serão construídos oito blocos de abrigo maternidade, setor de emergência para adultos e crianças, centro cirúrgico e obstétrico, UTI, pediatria e ambulatório

geral. Terá 160 leitos e a parte de obras civis deverá estar concluída até o mês de julho, pois o governador pretende entregar o Hospital instalado e pronto para funcionar em setembro deste ano.

Gonçalense aprova Código de Trânsito

Simone Terra

O rigor na punição às infrações previstas no novo Código Nacional de Trânsito foi aprovado por boa parte dos motoristas gonçalenses, pois eles acreditam que para mudar maus hábitos adquiridos e garantir a reeducação dos motoristas é preciso mesmo estabelecer critérios rígidos e multas altas. Mas tem muita gente questionando a aplicação das multas para pedestres. Todos querem saber como elas serão aplicadas e posteriormente, cobradas. Há também quem relacione as multas com as condições das rodovias de São Gonçalo e por isso, questione o seu valor. A reportagem do NÓS JORNAL foi para as ruas ouvir as pessoas e suas respectivas opiniões sobre a nova legislação de trânsito.

-Eu acho o novo código muito bom, pois ele estabelece rigorosas punições para a embriaguez ao dirigir e ao excesso de velocidade que vem matando muitas pessoas. Muita coisa foi aproveitada do outro código. Eu só espero que a fiscalização seja capaz de efetivamente fiscalizar as infrações cometidas - disse Sidney Mendonça.

-O novo código está muito justo e de acordo com o nosso contexto cultural, uma vez que se não "apertar", o brasileiro não obedece. Até o rigoroso limite estabelecido de bebidas alcoólicas - uma lata de cerveja, no máximo, para passar num possível teste de bafômetro - eu acho bom, embora adore uma cervejinha. É melhor passar a tomar cachaça na praia do que matar um ali na esquina - disse Jorge Luis

Rodrigues.

-As multas estão muito altas, mas se não for assim, o brasileiro não obedece a legislação. As sérias punições para embriaguez e pedestres são muito justas. Como motorista, eu acho que pedestre abusa muito ao atravessar ruas. Agora, só quero ver como os agentes de trânsito vão fazer para multar as pessoas - disse Marcelo Henriques.

-Eu não gostei do rigor do novo código. O município de São Gonçalo está entregue às baratas que diz respeito a conservação das rodovias públicas. Agora se eu andar seu o cinto de segurança ou ultrapassar um carro eu ter que pagar quase duzentos reais de multa para a Prefeitura. Quero só ver se o poder municipal vai investir mais em infraestrutura - disse Lourenço Costa.

-Como motorista de táxi eu acho todo este rigor muito excessivo. Até mesmo se colocarmos o braço para fora corremos o risco de sermos multados. Temos que ficar como um robô dentro da nossa veículos. O taxista por trabalhar dirigindo é quem mais deve ser penalizado, o que é lamentável, pois nosso trabalho já não oferece ónus demais - disse Carlos Figueiredo.

-Acho as novas determinações do código coerentes, mas tem coisas que ainda precisam ser discutidas, sobretudo para evitar punições aos taxistas. Como, por exemplo, obrigar a um passageiro a usar o cinto de segurança? Ou como multar pedestres? Será que eles terão que ser empalados no Detran também? - disse João Paulo Gomes.

Posto de Saúde do Engenho do Roçado é reativado

Desativado há cerca de quatro anos, o Posto de Saúde Comunitário do Engenho do Roçado, em São Gonçalo, voltará a funcionar nesta segunda-feira atendendo as especialidades básicas de clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetria. A reativação do posto, que ficará subordinado ao Pólo Sanitário de Rio do Ouro, foi reivindicada pela população ao prefeito Edson Ezequiel, que estará hoje, sábado, 24, às 10 horas, visitando a unidade de saúde.

-O posto comunitário, montado pela Associação de Moradores e Amigos do Engenho do Roçado quando do nosso primeiro mandato como prefeito, surgiu de um esforço conjunto entre comunidade e prefeitura. Infelizmente, ele acabou sendo preterido no governo passado, sobrecarregando o Posto de Saúde de Rio do Ouro, que já funciona como Pólo Sanitário da região. Desde o final do ano passado temos trabalhado para reativar o posto e, finalmente, conseguimos realizar po-

queros reparos no prédio e mobiliário. Em parceria com a comunidade, também colocamos a disposição médicos e pessoal de apoio - explicou Ezequiel.

O secretário de Saúde de São Gonçalo, Abel Martinez, acrescenta que o posto comunitário, localizado na Estrada Engenho do Roçado, será coordenado pelo Pólo Sanitário de Rio do Ouro que, por sua vez, "terá seu atendimento descentralizado". Martinez lembra que um dos principais objetivos da nova administração

na área de saúde é a descentralização da assistência médica.

No Engenho do Roçado, Ezequiel visitará, ainda, as obras de reforma de duas praças: uma na Estrada do Rebetim, que ganhou quadra poliesportiva, mesas para jogos e melhoria dos passeios; e, outra, na Estrada do Engenho do Roçado, em frente ao posto de saúde, que recebeu mesas para jogos e murto de proteção ao redor, oferecendo maior segurança aos frequentadores.

Concurso público inicia suas provas

Renata Idalgo

O Concurso da Prefeitura de São Gonçalo se prepara para a segunda fase. No domingo as provas para a seleção dos candidatos serão feitas em várias unidades de ensino divididas nos horários de manhã e tarde. O horário das provas pela manhã é de 8h (entrada) até as 12h e nível de 2ª e 3ª grau. A tarde 1ª grau das 14h às 17h. A FESP recomenda que as pessoas procurem chegar mais cedo para evitar atrasos que não serão tolerados. O candidato não deve esquecer de levar a identidade ou carteira profissional, o cartão de confirmação e caneta azul ou preta.

A coordenadora da Fundação Escola de Serviço Público, Cristiane Abreu declarou que a FESP postou todos os cartões e que as pessoas que não receberam foi por falta nos correios. "Nós estamos com a segunda via para as pessoas que por alguma fatalidade perderam o cartão. O candidato só poderá fazer a prova mediante apresentação do cartão de confirmação ao qual consta o número de inscrição. Sem ele é impossível por isso nós recomendamos que os candidatos não esqueçam o cartão e procurem sair cedo de casa para evitar congestionamentos principalmente os que virão do Rio e Niterói. Outra recomendação importante é que o candidato venha com roupas frescas, se alimente bem no dia anterior e não saia a noite para ter uma melhor concentração nas provas e boa sorte! comenta a coordenadora.

Tânia Regina dos Santos mora em Campo Grande e vai fazer prova para auxiliar de enfermagem. "Não peguei o manual do candidato estou estudando de outras provas de concursos que já fiz e estou confiante", comenta a candidata. Para Rejane Antunes candidata a vaga de professor de 1ª à 4ª série está tudo bem. Os médicos João de Deus Oliveira e Ricardo de Carvalho alegam que as provas serão difíceis mas que esta segunda fase está sendo bem

mais organizada que a primeira. O clínico geral João de Deus acrescenta que o mais importante não é só contratar mas sim oferecer instrumentos de trabalho com melhores condições e material adequado para o pessoal contratado.

Alguns candidatos reclamaram do número reduzido de vagas como Deismar da Silva Oliveira que fará prova para fiscal de transporte. "São apenas cinco vagas e eles ainda dão prioridade aos mais idosos e aos casados. Não concordo com isso. O importante é a avaliação nas provas", comenta a candidata.

Seis escolas estarão cedendo suas salas para a realização das provas onde milhares de candidatos depositam suas esperanças por uma vaga no serviço público. As pessoas não estão preocupadas com os baixos salários oferecidos até mesmo para cargos a nível de 3ª grau. A maior preocupação talvez seja não o pouco ganho, mas sim o fantasma do desemprego.

Guardas municipais contestam concurso

Ana Cristina Lima

A guarda municipal vai entrar com uma ação civil no Ministério Público contra a prefeitura municipal contestando a realização do concurso para guardas municipais.

O presidente do sindicato dos guardas municipais, Paulo Roberto Liprince, alega que desde a extinção da guarda em 25 de outubro de 94, ainda no governo João Brávo, os guardas estão em disponibilidade recebendo um salário de R\$ 116,00, e muitos tiveram que se sujeitar a exercer funções menores na prefeitura para garantir um salário um pouco maior.

Eles questionam a realização do concurso pela falta de coerência e por acharem que novas contratações só acarretarão

mais despesas para o município. Nós também prestamos concurso e não estamos tendo nossos direitos respeitados, lamenta Liprince.

O concurso da prefeitura, que tem prova marcada para este domingo, abriu quarenta vagas para homens e dez vagas para mulheres e o presidente do sindicato acredita que os novos guardas serão chamados para cobrir o trânsito.

Quando foi extinta, a guarda, que foi fundada em 1938, contava com 235 membros e hoje o número dos que aguardam convocação caiu para 180. Eles estão confiantes na sua reintegração porque já ganharam na justiça desde 96 o direito de retornarem ao trabalho. Na época, a ação movida contra o decreto lei 0262/94, que extinguiu a guar-

da municipal, foi ganha com unanimidade tendo os votos dos dezesseis desembargadores favoráveis à reintegração das guardas. Desde então, a categoria espera a publicação da decisão judicial no Diário Oficial.

Liprince reclama da falta de entendimento com o governo municipal. "É uma pena que a situação tenha chegado a esse limite, contávamos com a palavra do prefeito que garantiu ainda em campanha que a guarda municipal retornaria imediatamente após sua posse, o que até hoje não aconteceu, disse.

Mesmo com todos os problemas, o presidente do sindicato declara estar disposto a conversar com o governo, desde que o prefeito esteja disposto a recebê-los.

CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL GERAL DE SÃO GONÇALO.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro está iniciando hoje, as obras do Hospital Geral de São Gonçalo. Atendendo uma antiga reivindicação dos moradores, será construída no Colubandê uma moderna e completa unidade de saúde com setor de emergência, maternidade, centros cirúrgico e obstétrico, UTI, pediatria e muito mais. A partir do segundo semestre deste ano, o Hospital Geral de São Gonçalo estará pronto para atender você e sua família com agilidade e conforto, bem perto de casa. A solenidade que marca o início da construção do Hospital Geral de São Gonçalo será hoje, às 11 horas, na rua Ozório Costa, atrás da Ceasa, no bairro do Colubandê.

VOCÊ PEDIU. O GOVERNO DO ESTADO CUMPRIU.

GOVERNO DO ESTADO
Rio de Janeiro

Unibairros tenta reerguimento

Trânsito será municipalizado

Símona Terra

A Prefeitura de São Gonçalo está se preparando para assumir o controle do trânsito no município e, para tanto, rejeitou a minuta de convênio proposta pela Secretaria de Estado da Segurança Pública. Segundo o secretário municipal de Transportes, Rubem Rodrigues, o convênio não atende aos interesses do município e a tendência é de que a própria administração municipal assumirá a tarefa que lhe cabe da fiscalização do trânsito, estabelecida pelo novo Código Nacional de Trânsito, com uma equipe de agentes contratados através de cooperativas ou de empresas especializadas. "Em caráter de urgência, a tendência da Prefeitura hoje é reatizar o serviço fechando contrato para a prestação do mesmo", afirmou o secretário ontem, em entrevista exclusiva ao NOSSO JORNAL.

A minuta de convênio apresentada pelo Estado que prevê a utilização de PMs para execução do controle de trânsito no que diz respeito ao solo - atribuição dos municípios - apresenta cláusulas bastante questionáveis por diversas prefeituras. Segundo o convênio, a Prefeitura ficaria obrigada a adquirir viaturas (motos, rebocadores e patrulhas) e todo equipamento necessário, promover cursos para capacitação, construir postos de fiscalização e, principalmente, repassar ao Estado, através de ressarcimento de custos, R\$ 1.500 por policial militar empregado no controle do trânsito. E mais: 50% do valor arrecado com multas.

O secretário de Transportes, Rubem Rodrigues, não acredita que essa seja uma proposta viável, pois é bastante onerosa para o município. "Fica mais barato para a Prefeitura contratar uma empresa e pagar pelo serviço prestado do que pagar pelos agentes municipais de trânsito aproximadamente R\$ 500 e garantir a integridade na arrecadação das multas", disse Rubem.

Passa para a responsabilidade da administração municipal o controle do trânsito e a punição às seguintes infrações: excesso de velocidade, avanço de sinal, parada irregular, ausência de sinalização do motorista ao mudar de faixa, transitar por faixa proibida, lotação de veículos, excesso de peso em transportes de carga e segurança de veículos e é exatamente

o controle dessas infrações o objeto do contrato que o Estado está oferecendo aos municípios que não estão aptos para a tarefa. As outras infrações previstas no novo Código que dizem respeito ao condutor do veículo e ao veículo continuam sob a responsabilidade da Polícia Militar.

A municipalização do controle de trânsito dá direito às prefeituras de cobrar multas na sua área de jurisdição, mas o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) exige que elas assinem convênio com a autoridade de trânsito do seu estado, o Conselho Estadual de Trânsito (Cetran), pois do contrário, o município perde sua sintonia na partilha das multas.

Segundo o general Nilton Cerqueira, os soldados da PM que fazem o policiamento de trânsito vão continuar fiscalizando e multando os veículos que trafegam na cidade de maneira irregular durante mais algum tempo, até o fim da transição que o novo código impõe. O secretário de transportes da Prefeitura acredita que esse tempo dure até março, prazo previsto para o sistema municipal de fiscalização estar implantado.

Padal na mira dos motoristas
O abuso dos infratores em São Gonçalo está com os dias contados. Ao assumir a fiscalização do trânsito, a Prefeitura pretende implantar sistemas de fotoseleção para cobrar excessos de velocidade e avanço de sinal em pontos estratégicos, tais como, na rua Coronel Serrado, em frente a Casa de Saúde São José e no cruzamento das ruas Pio Borges, Dr. Porciúncula e Floriano Peixoto, na Covari. Trata-se de um sistema de fotoseleção, com câmeras instaladas a cerca de 4,5m do solo e fixadas em postes ou semáforos, que registram irregularidades, permitindo onde não há um agente de trânsito, o reconhecimento da placa do veículo para emissão de multa. A sistema é conhecido popularmente como "Padal" e emite fotografias bem nítidas que permitem a identificação do veículo, bem como o reconhecimento da infração cometida. As empresas que oferecem este serviço cobram uma porcentagem sobre as multas registradas através do sistema. A rua Comte. Ary Parreiras, em Niterói, já dispõe do serviço, que tem sido empregado com sucesso na cobrança de algumas infrações.

Marcio Maturana

Neste sábado e domingo, das 9 às 17 horas, acontece na Escola Municipal Luiz Gonzaga (Estrela do Norte, ao lado do Centro Cultural) o VIII Congresso das Unibairros, o VIII Congresso das Associações de Moradores de São Gonçalo. O evento ocorre de dois em dois anos, com o objetivo de atualizar as reivindicações da comunidade e definir resoluções que tragam benefícios comuns para todas as comunidades do município. Ao final das discussões, acontece a eleição da nova diretoria. Ao que tudo indica, porém, este ano um tema vai predominar sobre os demais: o reerguimento da entidade.

A Unibairros existe desde 1983 e construiu uma história combativa de luta comunitária. Mostrou-se sempre como um movimento popular participativo e independente, desvinculado do poder legislativo ou executivo. Nos últimos anos da ditadura, a Unibairros projetou-se como referência na luta por direitos sociais, observa Dona Lurdes Assunção, participante da entidade há oito anos e atual membro do conselho fiscal. Ela acrescenta que a Unibairros era bem mais pobre, com menos associações filiadas, mas tinha riqueza de organização, de compreensão e de unidade.

Três candidatos disputam eleição

Neste Domingo acontecerá na escola Luiz Gonzaga às 15 horas, provavelmente ao congresso promovido pela Unibairros, a eleição para escolher a nova diretoria da entidade.

São três as chapas inscritas para concorrer, e a disputa parece que será tranqüilamente, num clima solidário entre os três cabeças de chapa, com o objetivo comum de resgatar a credibilidade e dinamizar a ação da Unibairros.

Na chapa 1, o candidato é o atual presidente Gilson Breno. Em seu projeto para o novo mandato, caso seja reeleito, Breno pretende buscar a unidade entre as associações, mas acima de tudo, ele pretende manter a Unibairros uma entidade independente, desvinculada de partidos políticos, o que ele acha essencial para manter uma postura em defesa das comunidades.

Na chapa 2, Antônio Pinheiro concorrerá a presidente da entidade e conta com o apoio do PT, que já se pronunciou oficialmente a favor de sua candidatura.

Se ganhar a disputa, Pinheiro acredita que será necessário, já num primeiro momento, a união de todas as forças para a reestruturação da Unibairros, garantindo assim a luta

"Hoje parece guerra. Não há objetivo comum, é cada um por si", lamenta Dona Lurdes.

Isso enfraqueceu a representatividade da Unibairros, que não atravessa um bom momento. O Congresso de 1988, portanto, pode ser o primeiro passo para o reerguimento. Todos concordam que a entidade representa um importante papel na organização da sociedade civil, sendo o ápice do movimento comunitário no município. Os participantes sabem que não será fácil alcançar esse objetivo: harmonia para o reerguimento. Como principal empecilho, muitos apontam a partidarização dos movimentos de bairros: os interesses comunitários acabam ficando em segundo plano.

O Congresso deste fim de semana segue um roteiro, elaborado por um Conselho de Representantes, que busca a transparência e a organização. Das 139 entidades atualmente filiadas à Unibairros, nem todas poderão participar - somente as que estão realmente em atividade. O atual presidente da entidade, Gilson Breno, explica: "Na verdade, esse número é flutuante. Existem associações que se aparecem de dois em dois anos. Essas, obviamente, não têm interesses comunitários. A comissão eleitoral não vai permitir abusos fraudulentos".

para que a credibilidade da entidade seja restaurada. Ele adverte que sua intenção é convocar todos os companheiros das outras chapas e os representantes das associações presentes para que sejam criadas comissões para discutir os problemas da cidade e os caminhos que serão tomados pelas entidades. Pinheiro garante que caso seja eleito defenderá as questões sociais e, principalmente, levará para dentro das associações de bairros as discussões em torno do orçamento participativo. Para ele, é necessário que as bases tenham conhecimento do assunto para depois iniciar as negociações com o governo. Caso o governo não aceite discutir o orçamento participativo, Pinheiro afirma que buscará apoio junto às associações para começar um movimento popular.

A chapa 3, tem como candidato Hélio Henrique, e sua chapa foi registrada na noite de quinta-feira. Atualmente presidente da associação de moradores e amigos do lião, Hélio tem como principal preocupação, fazer da entidade um veículo forte na luta em defesa da educação, saúde e lazer. Ele acredita que a maioria das associações dará apoio à sua proposta.

Márcio Trajano faz espetáculo no DCE-UFF

Um servente com dotes artísticos. Esse é o tema do espetáculo musical Se eu cantar, você não acredita! Que tem estréia marcada para o dia 12 de março, no Teatro MPB-4 (DCE-UFF), em Niterói. No papel principal, o talentoso cantor Márcio Trajano é um faxineiro que limpando o palco da casa de shows onde trabalha se atira ao cabideiro, veste um black-tie e começa a cantar emocionado. A ilusão se transforma, a partir daí, num grande show de variedades com imitações hilariantes de Cauby Peixoto, Maria Bethânia, Nelson Gonçalves e outros artistas famosos.

Mas as peripécias do faxineiro não param por aí. Ele cria uma dupla sertaneja e do rap português e até um grupo de pagode, com o maestro interpretado pelo músico Leonardo Satamini, que assina também, os arranjos do espetáculo. Se eu cantar, você não acredita! Com roteiro e direção geral de Randal Farah, tem ainda a participação especial do ator Maurício Manfrini, no papel de apresentador do show.

Sem saber se é sonho ou realidade, o músico (Leonardo Satamini) acorda o ser-

vente para avisá-lo que o seu teste para cantar no local vai começar. Sob luzes e aplausos, o faxineiro se apresenta num grande final. O espetáculo tem a duração de uma hora e meia e prossegue uma curta temporada no Teatro do DCE, nos dias 13, 14, 20, 21 e 22 de março, com sessões às 21h (sexta e sábado) e 20h (domingo).

Como grupo de São Gonçalo (à exceção de Maurício Manfrini), Se eu cantar... já conseguiu arrebatador elogios de outros artistas da cidade, como o cantor de funk Claudinho, no auge sucesso com o amigo Buchecha. "Estou apostando pra valer no espetáculo porque o talento do Márcio (Trajano) é grande demais. Ele tem tudo para ser mais um grande nome revelado na cidade", declarou Claudinho, que está apadrinhado também um grupo de pagode criado no município chamado Fusú. Os ensaios acontecem no Level Estudio, de propriedade de Márcio Trajano.

Compõe ainda a equipe do espetáculo: Gerson (fotografia e cenário e figurino), Luiz Miguel (iluminação) e Denise de Gasparis (produção).



Pronto Socorro recebe novas ambulâncias

A Prefeitura de São Gonçalo recebeu nesta sexta-feira duas novas ambulâncias para incorporar à frota da Secretaria Municipal de Saúde que passou a contar, agora, com 22 viaturas para transporte de pacientes, inclusive duas UTIs. A compra das ambulâncias faz parte de um programa intensivo da nova administração municipal na área da saúde que no ano passado recebeu um posto de saúde na Trindade e, a partir dessa segunda-feira, voltará a contar com o Posto Comunitário do Engenho do Rocado, desativado em 1994.

Ano passado, mesmo diante das dificuldades financeiras em razão da dívida de R\$ 41 milhões herdada do governo anterior, conseguimos alguns avanços, entre eles a compra de um imóvel na Trindade, que foi totalmente reformado e equipado para abrigar o Posto de Saúde Imã Dulce. Inaugurado no final do ano passado. Também incorporamos à frota de ambulâncias duas UTIs, uma neonatal (esta doada pela Laja Fábrica Evolução Gonçalves) e outra adulta; estamos realizando concurso público também para a área médica; e, acabamos de concluir os trabalhos para a reativação do posto comunitário do Engenho do Rocado - lembrou o prefeito esclarecendo que: "Para esse ano, estamos fechando nosso pacote de obras, beneficiando não só essa área, como Educação e o saneamento, entre outras. É bom lembrar, no entanto, que sozinho não conseguiremos fazer nada. Esse volume de obras será mais ou menos intenso em função da arrecadação. Esse volume de obras será mais ou menos intenso em função da arrecadação. Tudo vai depender da contribuição da população, pagando seus impostos em dia".

As ambulâncias são do tipo Iparama, ano 97 modelo 98, equipadas com oxigênio, porta zero e maca e custaram aos cofres públicos R\$ 19.500,00 cada uma. As viaturas foram divididas para pronto-socorro de Alcântara e São Gonçalo.

O máximo em conforto e sofisticação

DEPEL
MOBILS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Secretária 5501
Cadeira secretária com mecanismo apoiada sobre rodízios.

Longarina Secretária de dois, três ou quatro lugares, sem braços, apoiada sobre estrutura de aço fixa.

Diversos modelos de cadeira, linha de móveis para informática, arquivos e tudo mais que você precisa para equipar seu escritório

Rua Visconde de Itaboraí, 309
Centro - Niterói - Rio de Janeiro
Tel.: 719-7602 - Fax: 622-1552

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.



Ganha emprego
Através do comércio local, a cidade ganha... e o comércio local ganha mais. Comércio forte é garantia de oportunidade de trabalho.

Ganha educação
Com a contribuição do seu comércio, a cidade amplia a educação. Comércio forte é garantia de qualidade da educação local.

Ganha saúde
Com os impostos arrecadados pelo município através do comércio local, novas hospitais, postos de saúde e creches. Comércio forte é garantia de qualidade da vida.

Ganha habitação
Os empregos e salários gerados pelo comércio local se transformam em bem estar e moradia. A população mais feliz e saudável digna de viver. Comércio forte é garantia de melhor qualidade social.

Ganha alimentação
O comércio contribui para a família estar bem alimentada e as crianças bem nutridas. Comércio forte é garantia de uma comunidade saudável.

Cresça com a sua cidade. Prestígio o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

Viação Coesa

É impressionante a habilidade dos motoristas da Viação Coesa - que faz a linha Trindade-Rio de Janeiro. São muitos competentes na ultrapassagem e jogam os ônibus em cima dos carros particulares e param sempre em locais não permitidos pelo Código Nacional de Trânsito. A rapaziada é hábil, eu quero ver quando chegar as multas na garagem o que eles vão fazer. Os empresários não pagam as multas.

Piques de Luz

A moradora do bairro de Nova Cidade, Geraldina Barbosa da Silva, da Rua Tuti, esquina com Vicente de Lima Cileto, reclama de sucessivas interrupções de energia elétrica na sua rua. Falta luz todos os dias na parte da noite, já compareceu na CERJ algumas vezes e nada foi resolvido - afirma Geraldina. O assessor de assuntos especiais Pedro Heleno, promete resolver os problemas junto aos técnicos da CERJ.

Mosquitos

Apareceram uns mosquitos no Bosque que vêm deixando os moradores na maior bronca do serviço sanitário que há muito tempo não aparece na comunidade. Eles vão apelar para a Prefeitura por acidente no bom senso do Prefeito Edson Esquivel, pois a situação está intolerável, finalizou o sr. Felix, uma das mais belas almas da Rua Alfredo de Souza Lima.

Viradouro

Os compositores Paulo Cesar Portugal, Mocotó, Gustavo, Gilberto Gomes, convidando os componentes da Escola de Samba Unidos do Viradouro, para sexta-feira, a partir das 21 horas, bailar e sambar ao som do enredo "Orfeu, o Negro do Carnaval", esquentando os tambores para o grande carnaval que a agremiação do Barreto - Niterói vai realizar na Marquês de Sapucaí, com um refrão espetacular. "Hoje o amor está no ar - Vai conquistar seu coração - Tristeza não tem fim, Felicidade sim", Sou Viradouro, sou Paixão. Lindo, lindo.

Política

Cresce o número de candidatos a deputado federal no município. Depois de Wanderley Martins, José Carlos Coutinho, Aloy Ori, agora é a vez do professor Aurenildo Brito, que vai formar uma dobradinha com a cantora Alice Tamborindy (FCD) que nas eleições de Prefeito ficou uma arara com os índices divulgados pelos três institutos de pesquisas, Vox Populi, Ibope e Gerp, ameaçando na época de processários, pedir uma indenização de uma milhão, R\$ 700 mil, valor que afirma ter gasto na campanha rumo à Prefeitura.

Trindade

Há mais de 15 anos que acompanho como morador da Rua Campinas, na Trindade, a luta dos moradores, as promessas públicas de realizar limpeza no rio que corta toda a região. A memória do povo é curta, dizem alguns políticos e pessoas comuns. Só que se a Prefeitura não mandar fazer algo, os 30 mil eleitores de região serão testemunhas da insensibilidade dos governantes, dificultando as eleições dos candidatos do chefe do executivo. Nas últimas chuvas entrou água em nossa residência, por falta de limpeza na área.

Fundação

José Celso Abuzaid, presidente do Abrigo Cristo Redentor, não recebe há mais de cinco meses a verba da Fundação Leão XIII para sustentar os 250 idosos internados na instituição. A grana de R\$ 179,00 paga pelo Estado por benefício não dá para as despesas, já que um interno custa R\$ 250,00, pois todos precisam de remédios, comidas, roupas e um bom tratamento. E além de não dar, não chega.

Vital Avier



No Shopping Bay Market, em Niterói, a programação para o próximo dia 31, acontece às 18:30m, no primeiro piso, com o som da boa música do cantor e compositor Eduardo Dusek, matando a saúde.



Dr. Adelmo de Souza Júnior (pediatra), Dr. Ana Paula Monaco de Carvalho (Clínica Geral), curtindo um grande amor, que nasceu na UFF, quando estudantes. Breve, teremos um tremendo casório. Quem viver, verá.



O cabelereiro Ika, destaque no 2º Carro Alegórico da Estação Primeira de Mangueira, em seu moderno salão no Rodó de São Gonçalo.



Edilene Busson, a nova Musa Flaponte. Baba, baba rapaziada que é chegada. Ela é demais.

Palestra

Sucesso absoluto a semana da Previdência Social de São Gonçalo, com palestra abordando os aspectos da Previdência, expositores e chefias, organizados pelo gerente José Pedro B. Lima, que encerrou com um Culto Eucumênico.

Fotografia

Depois do sucesso no Espaço UFF de Fotografia, a exposição "Apropriações" com obras de Celso Freitas, Denise Adams e Júlio Alcântara volta, das 16 às 21 horas, com entrada franca, a partir do dia 1º de fevereiro, de segunda a domingo. A informação é de Silval Moreira.

Etica na Câmara

No garinho que conduz ao bem público, muitas das vezes a consciência ética deve ceder espaço às exigências do pragmatismo. Justifica, por exemplo, que, em troca de votos indispensáveis, sejam abertas exceções no teto imposto pela reforma administrativa no aumento dos impostos concedido pela Câmara dos Vereadores que vem pesando nos bolsos dos contribuintes que estão chiando mais do que "panela de pressão".

Rio Doce

Muito oportuna e interessante a campanha contra a venda da Vale do Rio Doce e o alto investimento na colocação de dezenas de out doors, feita pelo Deputado Federal José Carlos Coutinho, em defesa do patrimônio do povo brasileiro. O que surpreendeu foi sua permanência no PFL, o partido que decidiu a venda da estatal.

Rapidinhas

- George's Buffet, Rua Abílio de Almeida, 179, sob a direção do mestre Paiva.
- Gilberto dos Santos, gerenciando a Casa & Vídeo, em Nova Cidade, recebendo muitos elogios por parte dos clientes.
- O presidente do Clube Recreativo Trindade, Levi, informando que montou uma Serralheria de Ferro e Alumínio, próximo à Praça da Trindade.
- Nasceu dia 12 de janeiro, Lucas Mira Netto de Souza, no Hospital das Clínicas de Niterói. O garotão teve os cuidados médicos da doutora Francisca, que foi muito elogiada pelos pais do recém-nascido, Adriana Mira Netto de Souza e Maurício de Souza. Os avós conjuntos Maria Nair Mira e Ederaldo Francisco de Souza Netto, estão esbanjando felicidade.
- Reclamação Trabalhista é com a advogada Elisete Oliveira Macedo de Souza, à rua Feliciano Sodré, 62 - rodó de São Gonçalo.
- Ika Cabelereiro, informando que mantém diariamente uma maquiadora "Albinha", para melhor atender seus clientes, Praça Luiz Palmieri, 53 - 2º andar - telefone 712-5570.
- Os moradores do Bosque, próximo ao Colégio Monsenhor Barenco Coelho, solicitando um oreião para o bairro, já que o existente fica no ponto final do ônibus.
- Até sábado, beijo para todos os meus leitores queridos.

CONHECENDO SÃO GONÇALO



São Gonçalo, um passado de progresso

Nilson Liguori Sant'Anna

A São Gonçalo do século XIX foi uma das mais progressistas freguesias do país. Não se pode entender porque questionaram tanto sua transformação de Vila em cidade.

Em 1860, o território do atual município tinha 30 engenhos, alambiques, 10 fornos de tijolos, considerável produção agropecuária com as mais variadas culturas agrícolas e o mais variado rebanho.

Nos séculos XVIII e XIX, São Gonçalo, dotado de extraordinária diversidade de solos, - massapê, areolas, hidromórficos, terras húmusas negras, podzólicos, litossolos, lateríticos, mistos e outros (obs. O podzólico tropical não é do tipo europeu de clima frio úmido). São Gonçalo fornecia ao Rio de Janeiro: uva, cana de açúcar, café, frutas, leguminosas, hortaliças, leite, cames, couros, etc.

A grande quantidade de bairros com denominações de portos, Porto de Neves, Porto do Paiva, Porto do Gradim, Porto da Madame, Porto Novo, Porto Velho, Porto das Pedrinhas, etc. - comprovam que as freguesias de São Gonçalo, N. Sra. da Conceição de Cordeiros e São Sebastião de Itaipu, tinham vida independente, comerciando diretamente com a cidade do Rio de Janeiro. Os produtos eram transportados em pequenas embarcações de fundo chato que eram baldeadas às embarcações maiores que os levavam ao Rio ou mesmo ao exterior ou para outras províncias, no século passado. No Brasil-colônia, com as capitânias. Na República Velha, esta comércio também foi importante numa São Gonçalo já industrial.

Em 1895, foi inaugurada a E.F. Maricá e em 1918, o primeiro transporte coletivo no município emancipado em 22.09.1890, ligando Neves a Alcântara. Era um trem, comprovando a vida própria do

município independente da Niterói que só teria trem em 1927 após a conclusão da parte do atemo da enseada de São Lourenço.

São Gonçalo foi, no final do século XVIII o 1º município brasileiro a produzir café comercialmente. Até então o café era planta de quintal, desde quando Francisco de Melo Palheta o trouxe da Guiana Francesa. A rubrica "caminhou" para a serra e a zona da mata mineira, alcançando o E. Santo e a Bahia. De Resende, outro "caminho", tomou a direção do vale do Paraíba paulista e mais tarde, o Paraná, Mato Grosso e Goiás. O geógrafo Velga Cabral relata em detalhes a importância do café historicamente, citando São Gonçalo como o pioneiro do cultivo comercial com as mudas que vinham da fazenda dos frades capuchinhos na TIJUCA.

Hoje, percebemos porque ainda não saiu do papel o transporte de lancha diretamente São Gonçalo-Rio. Interesses de poderosos impedem a aramada do município para o progresso.

Pela portentosa construção da Igreja de São Gonçalo, de 1645, vê-se que a antiga freguesia tinha uma sociedade rural destacada e atuante mantendo um serviço interno de diligências. Mais tarde, com o bonde a vapor ligando Neves a Alcântara. Os niteroienses iam a Neves assistir às corridas de cavalo nos inúmeros prados ali existentes onde também vinham pegar o trem. As dezenas de fazendas das freguesias de São Gonçalo, N. Sra. da Conceição de Cordeiros e São Sebastião de Itaipu, refletem também uma economia agropecuária forte.

Este tema prosseguirá em outro número, quando relatarmos a evolução industrial da "MANCHESTER FLUMINENSE".

Zia AMELIA

»»» Restaurante Self-Service »»»

Os pratos mais gostosos do centro da cidade

Rua Feliciano Sodré, 202 - Centro - S. Gonçalo

K Laboratório Kramer de S. Gonçalo

Centro: Rua Eduardo Viana, 58
Fon: 712-4100
NOVOS POSTOS DE COLETA
Centro: Rua Salvador, 42/04
Telefone: 712-1290
Itaboraí: Rua Póla Anjos, 6/20
Telefone: 9971-6016

PATOLOGIA E CLÍNICA CIRÚRGICA - CRM 52 95352-1

Resp. Técnico: Dr. Luiz Alfredo M. Hammerli - CRM 52 03464-6

Serviço de Urgência Laboratorial - SUL - Tel.: 9977-8016

Aloy
Rua João de Deus Freitas, 33 Loja
Barro - Niterói-RJ - Cep. 24110-310

"Levamos você em casa"
"Ingressos e transporte com ar condicionado"
"Todos os espetáculos em cartaz"

* Canecão * Metropolitan
* Casas Portuguesas
* Teatros, boates, etc.

VENHA PARA O MUNDO DAS EXCURSÕES

Telefone: 719-4540
Celular: 9972-0344



MATRÍCULAS ABERTAS

GPI-Colégio REI é Aprovação!

Mensalidades a partir de

R\$ 83,86

http://www.gpi.net.br
e-mail: colegio.rei@openlink.com.br

Icarai 610-3040 Niterói 719-3434 / 717-5304 Alcântara 701-7191